

TÍTULO DA PRÁTICA

Parceria Família X Escola

Estabelecer e/ou fortalecer vínculos da escola com a família dos alunos e a comunidade escolar.

Público-alvo: Ensino Fundamental - Anos iniciais

Tipo de prática: Gestão

Rede de educação: Rede Municipal de São Francisco do Conde

Autores e coautores: Edmária Conceição Franco Santos

Nome da Escola: Escola Maria Lucia Alves

Competências trabalhadas: Empatia e cooperação, Responsabilidade e Cidadania, Trabalho e projeto de vida

Fase de desenvolvimento: Prática Implementada

OBJETIVOS

Fomentar na família dos estudantes a importância de sua participação na escola.

Incentivar a participação dos responsáveis na vida escolar dos discentes.

Promover parcerias entre as instituições presentes na comunidade.

Intermediar a Família no acesso à serviços sociais e de saúde que auxiliam no desenvolvimento integral dos estudantes

MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS

Matérias pedagógicas e de projeção para os Encontros.

TEMPO

Durante o ano letivo. Distribuídos entre reuniões de preparação dos encontros e encontros com a família bimestrais ou trimestrais.

PROCEDIMENTOS

Passo 1

Reunião para preparar os Encontros com a Família: Nesta reunião elencamos possíveis temáticas a serem abordadas a partir das necessidades e/ou dificuldades das crianças/adolescentes e conseqüentemente de suas famílias, percebidas pelos professores na sala de aula e dos demais profissionais da escola. Uma parte do primeiro encontro é destinado a apresentação do trabalho da escola para a comunidade: Síntese do Projeto Político Pedagógico, Projetos, Avaliações, Calendário escolar e etc. e a outra parte é a apresentação das entidades governamentais e não governamentais presentes na comunidade e a serviço dela. Como primeiro exercício, por meio de uma caixa de sugestões, perguntamos como a escola pode colaborar com a comunidade.

Passo 2

Convidar entidades presentes no entorno da escola para enviar um representante para o primeiro Encontro.

Passo 3

Encontros trimestrais com a Família com temática e parcerias definidas em reunião preparatória considerando o contexto, a percepção dos profissionais que atuam na escola e as solicitações da comunidade. As reuniões devem ser sempre acolhedoras e promotoras de unidade para solução de problemas, por isso não devemos apresentar para as famílias ponto de vista da escola sobre qualquer assunto ou pessoa, muito menos apontar culpados para problemas enfrentados pela escola ou pela comunidade, e sim uma postura aberta ao diálogo. As questões pedagógicas individuais dos discentes deverão ser tratadas em particular com a família, o coordenador e o professor no “Plantão pedagógico” após ter se estabelecido um clima de parceria e não de acusações mútuas.

Passo 4

Convidar as famílias a participarem das culminâncias dos projetos pedagógicos escolares e de rede.

Passo 5

Encontro final para compartilhamentos e avaliação.

RELATOS DA EXPERIÊNCIA

Na Escola Maria Lúcia Alves implementamos este projeto no ano de 2019 após percebermos que o formato de reunião de pais não estava aproximando a família da Escola. Tais encontros limitavam-se a queixas dos profissionais das escolas quanto ao comportamento e rendimento das crianças e adolescentes, criando um clima desfavorável ao compartilhamento de responsabilidades.

Realizamos 3 encontros onde no primeiro apresentamos a equipe escolar, o Projeto Político Pedagógico, o calendário escolar e os projetos que seriam executados durante o ano e contamos com a presença de profissionais do PSF (Programa Saúde da Família). Realizamos um encontro com os profissionais do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e um outro encontro sobre “Como sonhar e planejar o futuro”.

Percebemos uma maior participação gradativa dos responsáveis na escola e no acompanhamento nos estudos dos meninos e meninas.

APRENDIZADO

Uma maior interação dos responsáveis com a equipe pedagógica.
Os pais e responsáveis acompanharam mais os estudantes em casa, o que trouxe mais segurança para as crianças (relato de algumas crianças e pais).